

## ATA QUINZE

Aos vinte e três dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e quatro, às vinte e uma horas, deu-se início à sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, nos termos do artigo n.º 14, da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sede da Junta de Freguesia de Silves, sita na Rua João de Deus, 21, em Silves, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

### **Período antes da ordem do Dia**

Ponto 1 – Audiência ao Público. -----

Ponto 2 – Diversos. -----

### **Ordem do Dia**

Ponto 1 – Votação da Ata nº14; -----

Ponto 2 - Apreciação de informação escrita das atividades da freguesia e sua situação financeira (junho, julho e agosto de 2024); -----

Ponto 3 - Apreciação e Deliberação de Regulamento do Mercado Municipal de Silves (conclusão de consulta pública); -----

Ponto 4 – Apreciação e Deliberação dos protocolos com as Associações e Coletividades de carácter cultural, social e desportivo; -----

Efetuada a chamada dos eleitos da Assembleia, pela Senhora Presidente Ana Margarida Fernandes Rita, verificou-se a ausência dos membros da CDU o Sr. Rodrigo Manuel Lamim das Neves e o Sr. Ivo Sousa Coelho; -----

Encontrando-se a Mesa constituída, sob a presidência da sua Presidente Senhora Ana Margarida Fernandes Rita, secretariada pela Senhora Maria Fernanda Águas Silva e pela Senhora Sandra Luísa Correia Rodrigues, respetivamente Primeira e Segunda Secretárias, a Presidente deu por aberta a sessão. -----

### **Período Antes da Ordem do Dia**

Ponto 1 - A Sra. Presidente informou a assembleia da existência de 2 inscrições. Após ler a primeira inscrição, apresentada pelo Sr. Nuno Filipe Jesus Ferreira Nogueira Silva cujo assunto estava relacionado com a Associação Humanitária dos Bombeiros de Silves e a Associação de Ginástica de Silves (preocupações do município relativamente ao grupo de ginástica), a Sr.ª Presidente deu a palavra ao Sr. Nuno Silva para prestar esclarecimentos sobre o assunto apresentado. Tomando a palavra, o Sr. Nuno Silva apresentou-se aos presentes e disse que iria dar a conhecer que, foi constituída a Associação de Ginástica de Silves (clube de ginástica de competição e representação), que vai ter inscritos quarenta e dois alunos. Esta associação irá concorrer aos apoios da Junta de Freguesia, conforme sugestão do Sr. Presidente. Disse ainda que queria esclarecer alguns assuntos que, no seu ponto de vista como município, não estão esclarecidos, nomeadamente, a quebra do protocolo de parceria da Junta Freguesia de Silves com a Associação dos Bombeiros de Silves para a ginástica de competição e representação por imposição de parecer jurídico, parecer esse que gostaria de ter acesso para verificar onde a Junta de Freguesia se baseia para não poder continuar com o protocolo. O Sr. Nuno Silva referiu ainda que estranhou o facto de terem retirado o apoio a uma associação e terem dado um apoio extraordinário a outra associação por isso quer também ter acesso a todos os

protocolos de apoio existentes com os clubes desta cidade: para analisar e esclarecer todas as dúvidas, verificar se são semelhantes, por que razão se extingue um protocolo, e na informação que tem em seu poder, numa Assembleia recente se aprovou um protocolo extraordinário com um clube desportivo. Uma vez que é tudo novo para si, e que só está a entrar neste mundo pela filha, que quer ser atleta, quer perceber como tudo se rege e como as coisas são feitas e como munícipe, tem esse direito. Disse ainda que gostaria também de ser esclarecido, e tendo alguma dificuldade em perceber, que, tendo a Junta de Freguesia um protocolo com os Bombeiros Voluntários de Silves para a ginástica desportiva, por que razão é a Junta de Freguesia que contrata os treinadores. Para verificar se está tudo legal e ficar descansado também gostaria de obter esse protocolo. Outro assunto que também o preocupa é que os Bombeiros Voluntários de Silves tiveram que pagar os honorários dos professores de ginástica para os meses de janeiro a junho, não saindo esse montante do protocolo, e se a Junta de Freguesia se recusou a fazer esse pagamento ao abrigo do parecer jurídico, e se os bombeiros ficaram com uma viatura por reparar, por terem desviado o dinheiro para pagar os professores de ginástica; caso tal tenha acontecido, considera gravíssimo, ainda mais quando a verba que supostamente a Junta de Freguesia de Silves atribui aos Bombeiros Voluntários de Silves é uma verba muito maior e mais significativa, estando a falar de 4000, 5000 ou 6000 euros, não sabendo quanto, nem tendo nada a ver com isso, mas preocupado com esta situação gostaria de ser esclarecido. Disse ainda que gostaria que as suas preocupações ficassem registadas em ata. -----

A Presidente da Assembleia respondeu e afirmou que todos os assuntos discutidos eram sempre registados em ata. -----

Seguidamente, o Sr. Presidente Tito Coelho pediu a palavra para prestar alguns esclarecimentos sobre os assuntos mencionados e referiu o seguinte: O protocolo com os Bombeiros Voluntários de Silves vai ser mantido para a ginástica desportiva cultural e recreativa, conforme explicado em várias reuniões, pois a Junta de Freguesia não se opõe ao apoio das competições. As juntas de freguesia apoiam os clubes com base nas candidaturas apresentadas. Com base no parecer jurídico que irá ser entregue, não se pode continuar com a forma de apoio atual. Qualquer junta de freguesia, câmara municipal ou instituição pública não pode efetuar pagamentos especificamente para os treinadores e professores das associações ou clubes. As associações têm de ser tratadas de forma igual e justa com o mesmo critério. Para que isso aconteça têm de apresentar uma candidatura para receber o apoio. A Junta de Freguesia, desde sempre, apoiou o projeto do grupo de ginástica dos Bombeiros Voluntários de Silves, contratou e colocou os treinadores de ginástica e deu o apoio para pagamento dos honorários dos treinadores, por se tratar de um projeto conjunto da Junta de Freguesia com os Bombeiros Voluntários de Silves. A preocupação apresentada relativamente ao pagamento que os mesmos fizeram aos treinadores é muito justa. Os dirigentes dos Bombeiros Voluntários de Silves já sabiam que no momento em que fossem federar o clube, tinham que assumir a responsabilidade do pagamento aos treinadores, além disso há que saber diferenciar as situações. Esta entidade recebe apoio da Câmara Municipal de Silves referente à candidatura para a classe de ginástica. Esse apoio e esse valor são de conhecimento público e destinam-se unicamente à classe de ginástica e não a outros setores,

possivelmente não foi posto em causa um arranjo de ambulância, porque sempre que solicitado, a Junta de Freguesia tem como pratica habitual participar em arranjos de ambulâncias, colocação de portões, valores extras e equipamentos. Quando se informou a direção dos Bombeiros Voluntários de Silves sobre a forma como estava a ser atribuído o apoio para a classe de ginástica e que o mesmo não se podia manter, foi-nos dito que não tinham órgão de gestão para a classe de ginástica. Quanto ao protocolo extraordinário com Clube Desportivo e Cultural do Enxerim aprovado na Assembleia do dia vinte e cinco de junho, refere-se ao apoio solicitado para a realização da "Noite Branca", tendo sido colocado à consideração e aprovado pelos membros da Assembleia antes da aprovação do orçamento acrescentar uma rubrica, no orçamento, para esse apoio. Este apoio foi considerado em virtude de também ter sido dado apoio ao Silves Futebol Clube para a realização do "Beer Fest". Seguidamente, tomando a palavra, o Sr. Nuno Silva leu um documento onde constava o seguinte: "A junta de freguesia, em Portugal, pode financiar um clube de ginástica incluindo a ginástica de competição por meio de um protocolo de colaboração, isso geralmente é feito através de apoios financeiros ou logísticos que visam promover atividades desportivas e culturais na comunidade local, as juntas de freguesia têm competências para apoiar associações desportivas e recreativas no desenvolvimento das suas atividades, especialmente quando estas promovem o bem-estar da população e envolvimento da comunidade, o financiamento pode ser destinado a diferentes áreas: aquisição de equipamentos, organização de eventos desportivos e despesas com instalações e participação em competições". Após leitura do documento disse: portanto o facto de me dizer que não podem financiar a ginástica de competição só pode estar apoiado no parecer jurídico que vocês dizem que têm. -----

Pedindo de novo a palavra, o Presidente Sr. Tito Coelho disse que claro que a Junta de Freguesia pode apoiar um clube de ginástica, aliás a Junta de Freguesia apoia vários clubes e associações através de protocolo resultante da análise de candidatura apresentada para o efeito consoante a sua área de intervenção Cultural, Desportiva, Recreativa ou Social, reafirmando que o protocolo para a ginástica recreativa não competitiva com os Bombeiros Voluntários de Silves é para manter e que abrange 50 atletas. Disse ainda que havia sido enviado um novo protocolo para a direção dos Bombeiros Voluntários de Silves para ser analisado e assinado, uma vez que o existente era muito antigo, com necessidade de correções, e até à data ainda não tinha havido resposta. -----

O Sr. Nuno Silva tomou a palavra e informou que até ao ano transato, a Junta de Freguesia pagava a representação e a competição era suportada pelos pais, a Junta de Freguesia deixou de o fazer ao abrigo desse parecer e tendo que haver um critério de igualdade para todos os clubes, não deveria ter assinado o protocolo com os Bombeiros Voluntários de Silves e, como nunca teve acesso ao protocolo, reforçou o pedido do parecer jurídico. -----

O Sr. Presidente Tito Coelho pediu a palavra e disse que achava que a criação desta nova associação pode não ter sido o mais correto e que os Bombeiros Voluntários de Silves deveriam ter continuado com a classe de ginástica, reforçando os órgãos sociais e criado uma secção com essa valência e que a Junta de Freguesia faria um protocolo de apoio. O Sr. Nuno Silva respondeu dizendo que a criação do clube havia sido sugerida pelo Sr. Presidente Tito

Coelho, ao qual o mesmo retorquiu que nunca disse para criar um clube externo e sim criar uma secção (clube de competição) na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Silves para se candidatarem aos apoios. -----

A 2.<sup>a</sup> inscrição foi solicitada pelo Sr. Carlos Cabrita e o assunto relaciona-se com o regulamento do Mercado Municipal, a sua consulta pública e a ausência de divulgação das sessões da assembleia de freguesia. -----

O Sr. Carlos Cabrita após cumprimentar todos e todas, em particular a Senhora Presidente, disse que as duas coisas são eventualmente relacionadas e queria alertar a Sr.<sup>a</sup> Presidente de que as sessões da Assembleia de Freguesia não estão a ser divulgadas nos meios e locais habituais, situação fácil de comprovar, bastando para tal, descer as escadas do edifício onde decorre esta assembleia e verificar que a informação não estava afixada no placar à entrada nem no Mercado Municipal. Disse ser uma situação um pouco estranha e não saber o que se estava a passar e quis alertar os presentes para tomarem medidas se querem que os munícipes participem das sessões. Relativamente à consulta pública do regulamento do Mercado Municipal disse que é uma situação que, em princípio, afetarà a empresa da qual faz parte há muitos anos e que está sediada no Mercado Municipal com um estabelecimento de restauração. Chamou a atenção e também demonstrou uma preocupação sobre a falha de consulta pública, que foi quase inexistente, e que pode ter parecido exagerado, mas quando chegarem ao ponto de verem que provavelmente ninguém participou na consulta pública, vão perceber que tinha razão e não houve consulta pública; e se está previsto na legislação deveriam ouvir os interessados, e isso não aconteceu, e se isso os preocupar também deverão fazer uma volta aos concessionários, quer nas bancas quer nos restaurantes e perguntar-lhes se sabem que veio hoje à assembleia de freguesia uma situação que os afeta e lhes diz respeito e porque não participaram e se não teriam algo a dizer. -----

Tomando a palavra, o Sr. Presidente Tito Coelho, em resposta às chamadas de atenção, questionou a funcionária que estava presente sobre a colocação dos avisos referentes à comunicação da sessão da assembleia, ao que esta respondeu que houve publicação nas redes sociais e que os documentos foram afixados no *placard* da Junta de Freguesia e na vitrina do Mercado Municipal. A funcionária deslocou-se ao *placard* e referiu que os avisos já não se encontravam afixados. Disse também que o Regulamento do Mercado Municipal esteve em consulta pública no final de 2023, não está a prejudicar ninguém, e que o pretendido é que haja um critério de igualdade para todos, que o mercado é de todos e para todos e não só para alguns. O regulamento do mercado vai regulamentar situações que não estão legais, assim como o desequilíbrio nos valores cobrados para as lojas que foram adjudicadas recentemente e as lojas pequenas, no valor de 200 euros, e as lojas de restauração, que estão a pagar entre 150 e 160 euros. O regulamento do Mercado Municipal nunca foi revisto e quando as alterações acontecem pode não existir a concordância de todos, mas tem de haver igualdade para todos. Nas assembleias de freguesia são trocadas impressões sobre o funcionamento do mercado municipal e reportadas algumas situações, e pondo-se sempre ao critério dos seus membros as alterações. Aproveitando a presença do Sr. Carlos Cabrita, o Sr. Presidente Tito Coelho comunicou que tem havido alguns comentários menos agradáveis sobre os panos que se encontram pendurados

no seu estabelecimento comercial e solicita que os retire para que a zona exterior fique com melhor aspeto. -----

Ponto 2 – Não foram apresentados outros assuntos ou propostas para deliberação. -----

### **Ordem do Dia**

Ponto 1 - Ata nº 14 foi aprovada por unanimidade com 11 votos a favor.-----

Ponto 2 - O Sr. Presidente Tito Coelho pediu a palavra e elencou várias atividades desenvolvidas e apoiadas pela Junta de Freguesia, nomeadamente: o encerramento do projeto "Junta e Marcha" com um lanche partilhado, com comida trazida pelos 40 participantes; a preparação para a 2.<sup>a</sup> Prova de Vinhos, tendo a primeira sido um sucesso, iremos continuar a dinamizar este tipo de atividade para trazer mais pessoas ao Mercado Municipal de Silves; a preparação da exposição dos Jardins Mediterrânicos foi cancelada devido ao início das obras na FISSUL; a Mostra de Papas de Milho este ano, mais um vez, decorreu com sucesso, durante o evento foram atribuídos os prémios da melhor tasca e das melhores papas, contando com a participação das diversas coletividades e artesãos; este ano a recolha para as associações de carácter social foi para a Santa Casa da Misericórdia, no valor de 787 euros; o Festival Gímnico, organizado pela Junta de Freguesia de Silves e pelos Bombeiros Voluntários de Silves, contou com a participação de 10 clubes e perto de 400 ginastas; quanto ao "Mercado Fora de Horas", no ano passado só foi possível realizar uma edição devido a alguns entraves, mas este ano estivemos mais atentos e conseguimos realizar 2, nesta atividade tivemos a colaboração da Sociedade Filarmónica Silvense, dos comerciantes, e dos artesãos; neste evento apresentamos um Show Cooking, atividades para as crianças (pinturas faciais), música ao vivo no interior e no exterior do edifício; estiveram presentes, este ano, o Sporting Away, após contacto para fazer um sarau de convívio com as classes de ginástica, estando presentes cerca de 300 atletas do Sporting, o grupo de ginástica dos Bombeiros Voluntários de Silves e do CDCE, este evento teve a organização da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal de Silves; a "Freguesia em Festa" voltou a realizar-se no Jardim da República no dia 05 de junho com os artistas Rui & Miguel e dia 26 de junho com o Filipe Romão; o projeto Al Férias, um projeto organizado pela Junta de Freguesia destinado a crianças com necessidades especiais, em que cada menino teve um monitor a seu cargo, sendo 20 crianças e 25 monitores. Este projeto teve o apoio da Câmara Municipal de Silves, da Farmácia Cruz Portugal, da Associação de Socorros Mútuos João de Deus, da Óptica Alain Affelou e Zoomarine com a oferta de entradas; a "Noite do Gin e da Caipirinha", nova iniciativa que superou todas as expectativas, contando com a participação de vários Bares de Silves e um DJ, com bastante atividade até à 1h da manhã; dando continuidade às exposições no Mercado Municipal, esteve patente a exposição de pintura "Metáfora e Metonímia" do Sr. João Góis, falecido há poucos dias; continuamos a realizar a "Feira das Velharias", o mercado mensal e a reparação dos muros do cemitério e arranjo de canteiros e a continuação da manutenção da casa mortuária. -----

Postos à votação, a Informação escrita e o relatório intercalar foram aprovados por unanimidade, com 11 votos. -----

Ponto 3 - A Presidente da Assembleia perguntou aos presentes se tinham alguma questão a colocar. O Sr. Vítor Bentes tomou a palavra e disse que,

enquanto membro da assembleia de freguesia, recebeu toda a documentação dentro dos prazos e não encontrou nada a assinalar, mas se de facto algum concessionário acha que essa informação não chegou aos concessionários e que não foi afixado, parece-lhe estranho não terem informado mais cedo esse facto. A Presidente da Assembleia também tomou a palavra e comentou que o regulamento está publicado no Diário da República e pessoas que estão relacionadas com o mercado e que têm as concessões, estando realmente interessadas, têm que ler as publicações em Diário da República porque é o sítio mais seguro para obter a informação e não é por estar afixado no placard que se consegue pegar e fazer uma consulta. A Sra. Suzana Santos também tomou a palavra e referiu que a alteração deste regulamento já deveria ter sido efetuada, para evitar as diferenças de tratamento dos concessionários. O Sr. Presidente Tito Coelho tomou a palavra e referiu que não se trata de um regulamento novo, mas sim de alterações, pois a Câmara Municipal de Silves é que deve criar um regulamento que seja aplicado em todos os mercados do concelho com ajustamentos à realidade de cada um deles. -----

Posto a votação, o Regulamento do Mercado Municipal foi aprovado, por unanimidade, com 11 votos. -----

Ponto 4 – A pedido do público presente, a Sra. Presidente da Assembleia leu, em voz alta, a que entidade foi emitido o protocolo e qual o valor atribuído. -----

Postos à votação, os vinte protocolos foram aprovados com a seguinte votação: Grupo Desportivo e Cultural do Enxerim - 10 votos a favor e 1 abstenção do Sr. Jorge José de Brito Sequeira; Sociedade Filarmónica Silvense (Apoio Anual) - 10 votos a favor e 1 abstenção da Sr.ª Maria Fernanda Águas Silva; Sociedade Filarmónica Silvense (Apoio Extraordinário) - 10 votos a favor e 1 abstenção da Sr.ª Maria Fernanda Águas Silva, sendo os restantes protocolos aprovados, por unanimidade, com 11 votos a favor. -----

E nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente da Assembleia deu por encerrada esta sessão ordinária, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela mesa da Assembleia.

A Presidente da Mesa

Ana Margarida Fernandes Rita

As Secretárias

Maria Fernanda Águas Silva

Fátima Maria Correia Rodrigues